

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA

Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS

Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração ao cuidado - DAPS

Gerência de Operações de Campo - GEOPC

Diretoria de Zoonoses - DIZO

SUASA/SUPVISA/SMSA

Belo Horizonte, 04 de setembro de 2024

Orientações gerais sobre o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate a Endemias, Agentes Sanitários e das atividades das Academias da Cidade durante onda de calor e baixa umidade relativa do ar

Considerando o fenômeno global de aumento da temperatura da superfície terrestre e dos oceanos, com conseqüente episódios de ondas de calor, cada vez mais frequentes e cada vez mais extremos.

Considerando os riscos à saúde devido às ondas de calor, associadas à baixa umidade relativa do ar, e as orientações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), do Ministério da Saúde e da Defesa Civil.

Considerando a maior exposição ao calor durante a jornada de trabalho dos profissionais que atuam em atividades de campo (Agentes Comunitários de Saúde - ACS, Agentes de Combate às Endemias – ACE/ACEII e Agentes Sanitários - AS), bem como profissionais de Educação Física nas Academias da Cidade.

Considerando a definição de ondas de calor, que segundo o INMET, são eventos meteorológicos caracterizados por período excessivamente quente e desconfortável, em que as temperaturas ficam acima de um índice normal esperado para aquela região e período de tempo, com um mínimo de três dias com temperatura de cinco graus Celsius (5°C) acima da média de temperaturas máximas esperadas para aquele período.

Considerando que a baixa umidade relativa do ar é caracterizada pela diminuição de água em forma de vapor na atmosfera e que a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece que índices inferiores à 60% não são adequados, contudo, os efeitos à saúde são intensificados quando os índices se encontram abaixo de 30%.

Considerando que a combinação de baixa umidade relativa do ar, temperaturas elevadas, o longo período de estiagem e a fumaça proveniente de queimadas deixam o corpo mais suscetível a doenças.

A Secretaria Municipal de Belo Horizonte orienta sobre as adequações necessárias no processo de trabalho nos Centros de Saúde e nas Academias da Cidade da rede de Belo Horizonte na vigência de alertas para ondas de calor e/ou ondas de calor associadas à baixa umidade relativa do ar informadas pelo INMET ou Defesa Civil. Este cenário requer orientações e cuidados especiais que devem ser alinhados pelos gestores locais com os profissionais supracitados:

- Reforçar a necessidade de hidratação constante, principalmente por meio da ingestão de água, para auxiliar no processo de manutenção da temperatura ideal de funcionamento do corpo. Orienta-se que, antes de ir para as visitas domiciliares, o ACS e ACE/AS abasteçam suas garrafas de água na unidade. Profissionais e alunos das Academias da Cidade também devem intensificar a hidratação oral. O uso de roupas leves, chapéu, bonés e sombrinhas, ajudam a diminuir a elevada sensação térmica.
- Organizar para que os profissionais ACS e ACE/AS, preferencialmente, realizem as atividades de campo no período da manhã, utilizando a camisa de uniforme, uso de protetor solar e que realizem pausas regulares em locais com sombra, frescos e arejados.
- No período da tarde, onde as temperaturas estão mais altas, organizar o serviço para que os profissionais ACS e ACE/AS permaneçam nos Centros de Saúde ou pontos de apoio de zoonoses (PA) realizando as seguintes atividades:
 - ACS: atividades administrativas de atualização dos cadastros no CADSUSWEB e realização de novos cadastros; reuniões de equipe; supervisão e matriciamentos; orientação em salas de espera sobre cuidados especiais à população em dias muito quentes e secos além das demais orientações de promoção à saúde e prevenção de doenças, apoio administrativo nas salas de vacina; dentre outras atividades. As visitas no período da tarde poderão ocorrer em situações específicas, a serem definidas pelo enfermeiro da equipe de saúde da família e/ou gerente da unidade de saúde de sua lotação.
 - ACE e AS: priorizar capacitações e discussões técnicas com as equipes visando a atualização e preparação para intensificação das ações de controle das arboviroses; realizar atividades de preparação para redução de pendências de vistorias, tais como atualização do "croqui" das áreas e planilhamento dos imóveis fechados nos últimos três tratamentos focais para tentativa de agendamento através do cadastro do usuário na unidade (agendamento da visita por telefone) e pelo agendamento noturno da Defesa Civil. As visitas no período da tarde poderão ocorrer em situações específicas e planejadas em conjunto com o gerente da unidade, gerente de zoonoses, coordenador da equipe (Técnico Superior em Saúde - TSS e coordenador), supervisor e/ou encarregado. Outras atividades de importância e interesse técnico propostas pela GERZO regional poderão ocorrer em face da necessidade do serviço.

- Orientar os profissionais de educação física a adequar as aulas das Academias da Cidade que devem ser de baixa intensidade, considerando as percepções subjetivas de esforço. Sugere-se atividades como alongamentos e exercícios de equilíbrio e outras propostas, como rodas de educação em saúde sobre temas diversos. Algumas academias possuem espaço externo arborizado e com sombra, que podem proporcionar maior bem-estar. É essencial que se reforce com os usuários a hidratação constante e sinalização ao professor de qualquer mal-estar. Situações específicas em que o salão de aulas esteja com desconforto térmico muito acentuado, devem ser discutidas em cada regional (GAERES/DRES) outras ações de encaminhamentos.

Ressalta-se que outras medidas complementares, visando resguardar a saúde do trabalhador, poderão ser adotadas. **As adequações orientadas devem permanecer durante a vigência das ondas de calor e/ou ondas de calor associadas à baixa umidade relativa do ar divulgadas pelos órgãos oficiais (INMET ou Defesa Civil), ficando a cargo do gestor local a pactuação com as GERZO/GAERES/DRES tanto para o acionamento das adequações, quanto para o retorno integral da rotina de trabalho.**

Renata Mascarenhas Bernardes

Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração do Cuidado
DAPS/ SUASA/SMSA

Eduardo Viana Vieira Gusmão

Diretoria de Zoonoses
DIZO/SUPVISA/SMSA